



EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UM PROJETO DE PESQUISA

Catherine Kochhann¹, Fernanda Ajalla Guedes da Costa², Naiara Riani Marques³, Aimê Cunha⁴, Lia da Porciuncula Dias da Costa⁵.

Resumo: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome crônica dolorosa, caracterizada por dores músculo esqueléticas, sem nenhuma evidência de um componente inflamatório, apresentando sítios dolorosos, os *tender points*. Acomete mais frequentemente mulheres. Além do quadro doloroso, esta patologia está frequentemente associada a distúrbios do sono, fadiga, sintomas somáticos e cognitivos, distúrbios psíquicos, parestesia nas extremidades, sensação subjetiva de edema e rigidez matinal. Diante disso o objetivo deste estudo será verificar os benefícios da equoterapia, seus impactos na Qualidade de Vida (QV) e no quadro algico de um paciente com Fibromialgia. Trata-se de um estudo de caso, com abordagem descritiva e qualitativa. A pesquisa será realizada dentro do projeto de Extensão do Centro de Equoterapia da Unicruz – CEU, que desenvolve suas atividades no Hospital Veterinário da Unicruz. A participante da pesquisa é uma voluntária do sexo feminino, diagnosticada com fibromialgia a 4 anos e, que recentemente iniciou os atendimentos no CEU. Serão realizadas 15 sessões de equoterapia, com duração de 30 minutos montada, duas vezes por semana. Estes atendimentos serão realizados com um cavalo apto para a terapia, com andadura ao passo, tendo o auxílio de dois terapeutas laterais e o guia. Já montada a paciente será orientada a realizar exercícios de alongamento e de dissociação de cinturas. Para avaliar a qualidade de vida será aplicado o Questionário SF-36 (versão brasileira), onde é investigado oito domínios distintos: a capacidade funcional, as limitações físicas, a intensidade da dor, o estado geral da saúde, a vitalidade, a saúde mental e os aspectos sociais e emocionais. Também irá ser utilizado a Escala Visual Analógica – EVA, protocolo para a avaliação da intensidade da dor, composta por uma linha horizontal com suas extremidades numeradas de 0-10, sendo 0 “sem dor” e 10 “Dor Máxima” e a Escala de Descritores Verbais, a qual apresenta cinco pontos que indicam dose crescente de dor (sem dor, dor leve, dor moderada, dor intensa e dor insuportável). Por fim, será aplicado o Diagrama de Localização da Dor, onde a paciente aponta em um boneco os pontos onde sente dor. Os protocolos serão aplicados antes do primeiro atendimento e após o último. Será realizado um diário de campo para descrever os atendimentos e evolução da paciente. Se espera com o estudo analisar a qualidade de vida da participante e ainda, se o nível de dor e se os pontos dolorosos diminuiram após as sessões de Equoterapia. Assim sendo, a presente pesquisa pode vir a apoiar novos estudos e aprimorar o tratamento para a Fibromialgia, visto que a doença não tem cura até o momento, e os tratamentos são apenas para o controle e diminuição da dor e melhora da QV destes indivíduos.

Palavras-chave: Terapia. Cavalo. Dor. Qualidade de Vida.

¹ Discente do curso de Fisioterapia, bolsista PIBEX da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: catherine.kochhann@outlook.com

² Discente do curso de Fisioterapia, bolsista PIBEX da Universidade de Cruz Alta – Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: ajalla_fernanda@hotmail.com

³ Discente do curso de Fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta – Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: naya-marques@hotmail.com

⁴ Mestranda em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí) bolsista CAPES, bacharel em Fisioterapia (Unicruz). E-mail: aimecunha4@gmail.com

⁵ Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde - GIPS, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: coser@unicruz.edu.br